



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Extração e Caracterização da Fibra da Casca do Coco
Autor	NATALIA OLIVEIRA SPEROTTO
Orientador	ROSÂNGELA ASSIS JACQUES

A casca do coco é um resíduo que gera um grande problema ambiental, devido a sua produção ser destinada tanto ao uso in natura quanto à industrialização, na obtenção de produtos como coco ralado, leite de coco, doce, farinha, entre outros. O coco verde *Cocos nucifera Linn.* (família palmae), do tipo Nana ou Anã pesa em torno de 1,5 kg, podendo chegar a 2 kg, destes, cerca de 20% é constituído de água e 80% de casca. Neste trabalho fizemos a extração da fibra do coco utilizando diferentes métodos de extração, tais como solvente pressurizado, soxhlet e ultrassom, com o uso de três tipos de solventes, um de baixa polaridade, hexano; um de média polaridade, acetato de etila; um de alta polaridade, etanol. Os extratos de ultrassom foram obtidos nas seguintes condições: 7 g de amostra em 50 mL de solvente e 30 minutos de extração. Para garantir a total extração dos compostos da fibra foi necessário realizar a sextuplicata com os solventes hexano e acetato de etila, para o extrato etanólico foi necessário quadruplicata do processo de extração (extração por esgotamento). Na extração utilizando a técnica de solvente pressurizado, foram empregados 10g de fibra de coco a uma pressão média de 120 bar, vazão de solvente 2mL/min. O tempo de coleta do extrato hexânico foi de 45 minutos e o extrato etanólico foi recolhido aos 75 minutos de extração. Serão preparadas amostras de soxhlet utilizando os mesmos solventes mencionados nas outras extrações. Para a determinação da composição química dos extratos, será utilizado cromatógrafo gasoso acoplado a espectrometria de massas (GC/qMS).